ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1939 N.º 5933

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um aniversario

O sr. conselheiro Fernando de Sousa, ilustre director de «A Voz», faz hoje anos.

Como jornalista e polemista, honra a Imprensa portuguesa.

Os seus adversarios—e não são poucos! —prestam homenagem ao seu caracter e á sua inteligencia onde o tempo não faz mossa.

Descobriu o sr. conselheiro Fernando de Sousa a arte de não envelhecer, com o tempo que passa.

Como as suas crenças religiosas lhe prometem e lhe asseguram a eternidade e ele vive principalmente por elas e para elas, eis a razão por que «A Voz» gozará deste privilegio pouco vulgar—ser dirigida por um homem em perpetua mocidade.

Enviamos-lhe as nossas melhores saudações, neste dia feliz, e fazemos votos para que, por mais que o «Diario de Lisboa» discuta com «A Voz», o sr. conselheiro Fernando de Sousa nunca se mostre em desacôrdo com a admiração que lhe votamos.

O café

Starace, secretario geral do partido fascista, manifestou-se contra o café e logo foi decretada a sua supressão.

Que vão fazer os italianos amadores da preciosa e perfumada bebida que, nas pessoas nervosas, produz o efeito do alcool lançado ás chamas?

O pretexto é em toda a parte o mesmo:

—Poupemos o nosso ouro e bebamos os nossos vinhos e torrêmos as nossas cevadas.

Quando nos Estados Unidos se votou a guerra ao alcool, aumentou o numero dos ebrios. As cousas proibidas são as mais desejadas. Pode muito bem acontecer que, na Italia, o café, negociado como contrabando, adquira maior consumo do que até agora.

Três amores

Jean Kiepura e Marta Eggert, ao chegarem a Paris, declararam aos jornalistas o seguinte:

—Temos três amores, a arte, a Polonia e a França.

Esqueceram-se de dizer que amam tambem a publicidade, graças á qual são conhecidos e admirados em toda a parte. Os artistas de talento, quando se sentem celebres, manifestam imediatamente um grande desdem pelos agentes directos do seu exito.

Parece que Coquelin dizia dos criticos que o festejavam:

—Estes senhores julgam que eu e Cyrano de Bergerac fômos inventados por eles!

Cinema

Roberto Nobre publicou «Horizontes de Cinema»—um livro pensado por um homem de acção e escrito por um artista. Quem o ler ficará sabendo, entre outras cousas proveitosas, que o cinema é tão necessario aos modernos como a subida da Acropole, nas tardes ardentes e inspiradas, aos discipulos de Platão.

Nazaré

Eis uma vila de seis mil habitantes, anichada no fundo duma praia, entre um alto penhasco titanico, sobre o qual se debruçam casitas airosas, que parecem pombais, e uma colina que começa num dourado areal e vai subindo, a carregar-se de côr, de arvoredo, de hortas e moradias com seus quintais, onde os galos de cintilante plumagem pagã saudam a vida, o amor, o sonho e a primavera:

— Có-có-ró-có!

E' unica em Portugal, e porventura na roda do orbe, esta terra de pescadores nostalgicos e tostados que, após quatro meses de luta e fome, olham para o mar inclemente, com a saudade de alguem que, sabendo-se desdenhado e traído, ainda anda preso ao feitiço que o embruxou.

Como é que este lindo nome biblico, amorenado no solo da Galileia, onde as lendas nasciam de esperanças mais antigas que a Arca de Noé, veio baptizar a mais ingenua povoação que, no litoral português, brotou da tentação do mar?

A Nazaré é um caso de inspiração, como as redondilhas de Camões ou as procissões que cortam as aldeias, com uma frenetica e irascivel filarmonica a tocar hinos guerreiros, enquanto a doce imagem da Virgem, no seu andor coberto de flores de papel, sorri aos noivos e aos que já o foram, dizendo-lhes no intimo do coração:

— Meus queridos filhos, aqui estamos todos unidos pelo mesmo pensamento — vós em busca de mim, eu em busca de vós! O Céu onde moro parece muito alto, mas os vossos braços facilmente me prenderão, se vos lembrardes de mim com uma cantiga que nos vossos labios tenha o sabor dos beijos sem culpa.

O mar, de vez em quando, não tem peixe: os barcos vão e vêm mais pobres que as ultimas horas dum condenado. As mulheres e as criancinhas afluem á praia, na ilusão de que os pescadores trazem consigo o sustento e a alegria dos lares. Silencio no rumor da turba que se demora a contemplar a sua propria miseria, no limpido espelho, dum azul amoroso que se estende até o cabo do mundo, esquecido de que os humildes da Nazaré vão dormir uma noite sem pão e sem lume! Nem por isso o desespero lhes turva a alma piedosa, habituada a bater-se com a desgraça, a redimir-se do sofrimento, contando-se historias em que o mar aparece sempre como S. Martinho aos nús e aos famintos.

Resignam-se, pensando:

— Sempre assim foi, desde os nossos pais e avós!

Só uma cousa lhes enruga a fronte, embrumando-lhes o olhar — a falta de um porto de abrigo que os ampare contra as coleras oceanicas e lhes permita sair com os seus barcos, quando a vaga cavalga para a praia, num galope doido, satanico, em que deliram sombras tragicas.

Por varias vezes, os engenheiros vieram já estudar o local onde se pode construir o porto redentor. Velhos e novos fitam-nos com respeito, vendo neles a felicidade que se aproxima:

— Deus queira que seja agora!

Estalam divergencias entre os capitães das obras públicas: este quere arrumá-lo á massa ingente do penhasco, aquele levá-lo para longe e encostá-lo á foz do rio Alcôa.

Duas opiniões que se opõem teimosamente geram indecisão e mesmo paralisia.

Os nazarenos quando falam têm uma toada estranha, melodica, em que as palavras, rudes ou brandas, conforme se trata de Maria ou de Manuel, se molham na elegia da raça.

— «Esta gente deve ser triste?...» preguntamos a um pintor que, no meio deles, ha quasi dois anos, colhe imagens para uma exposição que deslumbrará Lisboa.

— Pelo contrario: confiam a alma a Deus e á Senhora da Nazaré, e assim confortados cantam e rezam, bailam e barcarolam. Não ha em Portugal Carnaval mais vivo, mais moço e mais singelamente pitoresco. Nas festividades do ano, que são quasi tantas como os seus desejos, ei-los sempre prontos para o rumor das serenatas quimericas, abrindo, fora do mar que lhes apetece os corpos e as lagrimas, estradas para a alegria e para os noivados ardentes — sonhados no queimôr estival dos arraiais.

Embalo

Paderewski, que á beira dos oitenta anos, empreendeu da Polonia aos Estados Unidos uma viagem para realizar alguns concertos de caridade—e não por mercantilismo de que o celebre artista desdenha —não pôde apresentar-se em publico. Os medicos temeram uma crise cardiaca, pois o seu coração acusa fadiga, sem remedio que não seja o do repouso. Isto é: sem conserto, como o publico de Nova York.

Paderewski, a quem em tempo a politica do seu país absorveu—queria levar o final da sua vida praticando o bem através da arte, cuja execução é só por si um bem inestimavel.

Tal não quis o destino que viesse a suceder. Vai recolher-se á Suiça.

A' beira dos lagos, ou na montanha, as notas de um piano, chegando de longe como um eco consolador e irritante—serão o seu ultimo lenitivo. Um espaço de embalo, de que tanto precisam os velhos como as crianças.

A aliança

Observadores internacionais, de indole neutra, estabelecem que a aliança italo-alemã alcançou em reforço do eixo o seu ponto maximo, atingindo o zenite.

Ir mais longe, não é já possivel. Manter a aliança—eis tudo.

A primeira aliança entre os dois países durou de 1882 a 1915, ano segundo da Grande Guerra, que deu a surpresa da saida da Italia da Triplice Aliança para a Triplice «Entente».

Tal não sucederia agora se «houvesse» uma guerra. De resto, a Italia não fez a aliança para poder fazer mais tranquilamente uma guerra, que não deseja; as responsabilidades da aliança levam-na, mesmo, a ser um travão ás pretensões alemãs, que, se degenerassem em conflito, arrastariam a Italia. Esta quis simplesmente a paridade com a Alemanha.

E é isto a aliança. Mas será só isto?

Gigantes do mar

Duas novas e belas unidades vão ser incorporadas este ano na linha do Brasil-Argentina. O «Pasteur», de 30.000 toneladas, da Sud-Atlantique, que passará em Lisboa pela primeira vez em 16 de setembro, e o «Andes», de 25.800 toneladas, da Mala Real, que passará em 28 do mesmo mês.

Ambos os navios irão directamente de Lisboa ao Rio de Janeiro, fazendo o «Andes» o trajecto em 9 dias e o «Pasteur» em 7.

Nota curiosa: os dois novos gigantes do mar têm apenas uma chaminé, o que equivale a dizer que os passageiros terão mais espaço á sua disposição no tombadilho, o que não deixa de ser interessante.

Seguros

No «eco» que publicamos no sabado passado sobre o relatorio da Companhia de Seguros Royal Exchange Assurance Corporation dissemos, por lapso, que a importancia de 1.028.000 libras correspondia ás receitas obtidas pela mesma companhia, quando é certo que essa importante verba se refere aos lucros que ela obteve no ano de 1938.

Vida desportiva

APLICAÇÃO DE CASTIGOS

Jogadores expulsos do campo da bola, é caso vulgar em Portugal!

E já se sabe o que acontece: o caso provoca borborinho, sobretudo quando se trata dum homem com publico e categoria, mas a Federação aplica a lei, e não se fala mais nisso.

Todavia, este problema das punições merece revisão. As punições são originadas pela participação do juiz de campo nos respectivos boletins.

Ora, acontece muitas vezes, que o arbitro só vê a desordem em campo numa determinada altura, não se apercebendo da maneira como foi originado o conflito. Desta forma a sua informação é precaria, e por via dela se praticam injustiças, á sombra regulamentar.

Aqui pômos, portanto, mais uma vez o problema:

Não haverá maneira de conseguir uma formula atinente a uma distribuição de justiça mais «justa»?

JOGOS UNIVERSITARIOS

Está publicado o programa da prova individual de gimnastica que faz parte dos Jogos Desportivos Universitarios.

Seu objectivo:

«Interessar os estudantes universitarios pela gimnastica educativa que tem em vista o desenvolvimento harmonioso do organismo sob varios aspectos—equilibrio funcional e morfologico; flexibilidade geral, destreza, força muscular, resistencia, dominio consciente do corpo em exercicios de dificuldade relativa e que põem á prova as faculdades psico-fisiologicas do executante».

E ainda:

«Seleccionar elementos nacionais de escol no campo gimnastico para a eventual formação de «équipes» escolhidas para demonstrações no país e possivel representação no estrangeiro».

Até que emfim. A' força de se dizer que os estudantes universitarios, em Portugal, não fazem desporto nem educação fisica, eles começam a interessar-se pela questão, demonstrando o contrario.—T. S.

HIPISMO

Uma «équipe» de cavaleiros italianos em Lisboa

No proximo concurso hipico de Lisboa, cujas provas se disputam nos dias 3 a 11 de junho, no hipódromo do Campo Grande, toma parte uma forte «équipe» italiana, constituida por um chefe, três oficiais concorrentes e nove excelentes montadas.

O facto de ser a primeira vez que se deslocam a Portugal os representantes da Italia está a despertar vivo interesse, tendo sido aumentados os premios em diferentes provas, por concessão do ministerio da Guerra.

TRIBUNAIS

Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios

Voltou a reunir-se o Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, para julgar varios processos em recurso. A firma Alves & Alves Ferreira, de Lisboa, foi condenada em 500$00 e respectivos adicionais e imposto de justiça, por ter uma porção de pão duro com bolor que se destinava a ser ralado. Por falsificação de azeite com oleo foram condenados Francisco Santos Vaz, de Amarante, e José Simões, de Albergaria-a-Velha, respectivamente nas multas de 2.500$00, adicionais e imposto de justiça. Foram igualmente condenados Manuel Gonçalves, de Sobreiro, por vender leite falsificado com agua, em 2.000$00 de multa, adicionais e imposto de justiça, e José de Anunciação Ribeiro, por vender pão com falta de peso, em 200$00 de multa.

Um comboio esmagou uma perna a um sargento do Exercito

Quando o sargento do Exercito sr. José Martins, de 70 anos, reformado, atravessava esta tarde, inadvertidamente, a linha ferrea junto ao apeadeiro de Alcantara Mar, surgiu um comboio rapido que lhe esmagou uma perna, no momento em que o pobre homem tentava fugir ao perigo. Recolheu em estado grave á sala de observações do hospital de S. José.

TRÊS VAGÕES DESCARRILADOS

Hoje, cêrca das 12 e 50, descarrilaram na via descendente do Campo Pequeno, entre as agulhas 6 e 7, dois vagões vasios e um J com gado. Ficaram impedidas as duas linhas. A's 13 e 20, seguiu para o local um comboio de socorro, para carrilar os vagões. Por este motivo, o comboio «rapido» do Porto teve um atraso de 45 minutos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31—Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças. Conclusão do mês de Maria. Preparação para o mês do Sagrado Coração de Jesus.

Lausperene, está na igreja do Loreto, ás 11, missa da Paz; ás 18, terço de bemditos.

Uma pratica confrangedora

na cobrança do imposto do peixe que os pescadores comem

Sabe-se a miseria que aflige a classe piscatoria em todas as praias do país, mormente aquelas que trabalham segundo os processos das artes primitivas, que outras o mar não consente em certas zonas nem o permitem as condições da industria piscatoria.

«O mar não dá», ou «o mar puxa», ou «o peixe emigrou». Crianças nos arredores de quasi todas as praias arrastam-se a pedir; os pais olham os barcos encalhados, crivam-se de dividas, ou assistem ao despegar das rêdes que não enchem dois cabazes.

Não se ignora tambem que os pescadores recebem, para seu alimento e dos seus, uma pequena parte do peixe, que levam para casa em «sorrisos», pois o não podem comer nos barcos, durante as fainas.

Sucede isto em todas as praias, e sucede na Torreira, onde a miseria é das mais negras, num chocante quadro que contrasta com a luminosidade destes dias criadores de primavera, com a qual o mar se não comove.

Tambem em todos os centros de pesca o peixe destinado aos pescadores não paga imposto. Seria ironia que o pagasse, e ás vezes nem chega duas sardinhas a cada homem da companha, que se vêem obrigados a comer savelha, mais sêca que a casca de uma santola velha.

Pois agora na Torreira estabeleceu-se o pagamento do imposto sobre o peixe destinado aos pescadores, a chamada «caldeirada».

E' da lei? Não sabemos se é da lei; deve ser apenas da interpretação da lei ante o criterio do fisco, que se tem os seus deveres tambem tem os seus direitos, e aqui o direito consente a faculdade de comiseração ante a miseria da população. E o tributo sucede sobre o preço a que é vendido, na lota, o peixe apanhado. Como a colheita do mar é escassa ou quasi nula, cada cabaz tem logo um preço de oferta mais alto do que o normal. E é sobre esse preço alto que é estabelecida a taxa do imposto. «Assim é preferivel passar fome...» — dizem os desgraçados. «Pois se nós não temos dinheiro para pão, como havemos de tê-lo para a Guarda Fiscal?».

Estes desabafos são legitimos.

O que se passa é confrangedor. Um pouco mais de tolerancia, de humanidade, na continuação dos usos e costumes do povo piscatorio — não nos parece que seja pedir de mais. Se quem recebe uma esmola, tirada do seu proprio esfôrço inglorio contra o mar ingrato, ainda por ela é tributado — que pensar dos homens?

Aeronautica

Um novo campo de instrução, de tiro e bombardeamento

Devido á sua excelente situação e ainda por dispôr de uma excelente pista, estão a ser estudadas as possibilidades de transformar o aeródromo de Leiria, num campo de instrução de tiro e bombardeamento.

O sr. capitão-aviador Humberto Pais foi encarregado de apresentar um relatorio sôbre o assunto.

Ontem deviam ter-se iniciado as obras da estrada que dará acesso ao referido aeródromo.

O «récord» de Saigão a Paris

SAIGÃO, 30. — O aviador Denis partiu esta manhã, ás 4 e 35, de Tansonnhu para Calcutá, a-fim-de tentar bater o «récord» de Saigão a Paris. — (Havas).

KELVINA...?
E' sim, Minha Senhora!
E' para V. Ex.ª...

AMIAL
CALÇADO DE FERRO
Para homem, senhora e criança
Compre e verá!

A MUSICA

Opera no S. Luiz

Em espectaculo comemorativo do 28 de maio, e com a assistencia de algumas entidades oficiais, representou-se ante-ontem o 3.º acto da «Lucia», e «Os Palhaços», com uma distribuição de promeira ordem.

Fernanda Basile,—«Lucia», conquistou definitivamente o publico—A sua voz é fresca, nova, se bem que já experiente; pode mesmo dizer-se que Basile canta com pericia.

Nos «Palhaços», Iris Adami Corradetti, Carlo Galeffi, e Francesco Merli formavam um trio de qualidade a consolar os mais exigentes «dilettanti». Galeffi, sem duvida, cantou o Prologo com arte consumada; e a voz dramatica de Merli atinge extraordinaria teatralidade nos pontos culminantes. Adami Corradetti não podia deixar de ser brilhante, segura, e artista; mas o que mais admiramos nela, foi a gentileza, a sensibilidade apurada, a musicalidade com que representou o 2.º acto.

... «Não ha que dizer», pensará o leitor, «está tudo baralhado: á ultima hora, canta-se com teatralidade, representa-se com musicalidade! Já é espirito de contradição, não dizer simplesmente que se canta com musicalidade, e que se representa teatralmente»...

Vejamos que não é espirito de contradição, nem mania do original. Sem essas pequenas liberdades a escala de apreciações ainda seria mais reduzida do que é; já assim, o *admiravel*, o *distinto*, o *arrebatador* e o *discreto* voltam sempre ao bico da pena. Explicando o que ia dizendo atrás: se a forma de cantar dá realce ao exterior das situações dramaticas, creio justo dizer que essa forma de cantar é teatral. E se os gestos e a mimica do cantor se acham em estreito acôrdo com os desenhos e ritmos musicais creio justo dizer que esse cantor representa com musicalidade.

Galeffi tambem compôs uma personagem—«Tonio»—de acentuado caracter; até o simpatico Arlequim de Toffanetti teve personalidade. Só Dante Ferrone, «Silvio», que, de resto, não é Palhaço, limitou-se mais a cantar do que a representar, o que é costume.

O maestro Angelo Questa não regateou exuberancia á partitura—não teve porventura tempo para burilar—o que não tem importancia de maior. Córos rasoaveis.

Ontem, o «Rigoletto» aparecia pela primeira vez, nesta temporada. Eu digo: mais um Rigoletto; o caso é que o publico não deixou um lugar vago no teatro. E são sempre algumas as pessoas que ouvem a velha partitura de Verdi pela primeira vez,—o que não admira, pois o mundo não acaba. Para muitos contudo, o Rigoletto é a opera favorita; e Galeffi, no protagonista, constituia, com Alcaide e Fernando Basile, uma atracção especial—grande enchente, grande espectativa,—grande exigencia. Mas o publico não ficou desiludido; chegado o dueto final do 3.º acto, Galeffi triunfava sem reservas. O interesse do seu desempenho tinha crescido de cena para cena, e os seus recursos vocais atingem o espantoso, de facto. Tambem esse crescendo de interesse se observou para Alcaide, num papel em que criou uma aurea quasi perigosa. Fernanda Basile foi mais uma vez apreciada segundo o seus meritos. O «Sparafucile» de Abilio Marone foi digno de reparo.

Na direcção, Pedro de Freitas Branco,—o mesmo Pedro de Freitas Branco que dirige a «Daphnis et Chloé» e o «Prelude à l'après Midi d'un Faune», houve-se com toda a segurança e distinção que era de esperar.

FRANCINE BENOIT

Serão cultural

Hoje, pelas 21 e 30, realiza, no salão Stadium do Sport Algés e Dafundo um recital de piano, com obras de Liszt, a distinta professora sr.ª D. Rita Cardoso Monteiro.

Sobre o mesmo famoso compositor fará uma conferencia o professor do Conservatorio Nacional, sr. Luiz de Freitas Branco. Na secretaria marcam-se lugares.

ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

Os alunos do 4.º ano da Escola Superior Colonial reunem-se esta noite num jantar de despedida e de confraternização com os seus professores.

VIAJANTES

Partiu hoje, no «Almanzora» para Cabo Verde, onde vai exercer o cargo de ajudante do governador da colonia, o tenente sr. Afro de Almeida, que é acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Maria da Gloria Figueiredo Nunes de Almeida.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Martens Ferrão, D. Maria Antonia Ramos Pinto Rosas, D. Maria do Carmo de Siqueira, D. Maria da Cunha Monteiro, D. Maria Fernanda Fernandes, D. Adelina Santos e Silva e a menina Maria do Carmo Carmona da Silva e Costa.

A CARIDADE

Nos jardins do Palacio Burnay

Nos dia 1, 3, 4, 10, 11 e 12, realiza-se, como dissémos, de tarde e á noite, nos lindos jardins do Palacio Burnay, na Junqueira, o arraial português, cujo produto reverte a favor do Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio.

Os bilhetes para o primeiro dia de festa dever ser retirados amanhã, das 16 ás 19 horas, na rua do Almada, 99.

A «Aldeia em festa...»

Será em breve abenta ao publico elegante da capital a «Aldeia em festa...», organização de caridade levada a efeito num jardim de um dos melhores palacetes de Lisboa.

Como temos dito, «Aldeia em festa...» reune tudo o que possa haver numa festa congenere, nada faltando, nem mesmo as danças e cantares, por autenticos aldeãos.

USE Michel E TERÁ LABIOS LINDOS

CASA HILARIO
Cabeleireiro de Senhoras e Calista
O seu proprietario, A. Hilario, adquiriu para os seus gabinetes de Cabeleireiro os ultimos modelos de aparelhos para **ondulação permanente,** e novos secadores silenciosos para **mise-in-plis:** Permanentes **desde 60$00.** Tratamentos de calos e mais doenç s dos pes. TELEFONE 23265
Rua do Carmo, 15, sloja

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

TAUROMAQUIA

A repetição do sensacional encontro Antonio Luiz Lopes e João Branco Nuncio, realiza-se no domingo, no Campo Pequeno, com touros da casa Infante da Camara

João Branco Nuncio e Antonio Luiz Lopes, são os dois grandes «azes» do toureio a cavalo cujos nomes se impuzeram á admiração da "aficion„ portuguesa, espanhola e mexicana. São dois cavaleiros que no estrangeiro honraram a muito nossa "Arte de Marialvas„. Respeitados e queridos, e considerados como os maiores artistas pela classe e valor que imprimem em todas as sortes que executam, Nuncio e Lopes são, hoje, os cavaleiros que maior interesse despertam.

Após quinze anos, voltaram a epoca passada a tourear juntos. A tarde inolvidavel de 16 de outubro de 1938 ficou gravada a letras de oiro na historia do toureio a cavalo!

A repetição desse encontro, tão desajada pelo nosso publico, faz-se no domingo, no Campo Pequeno, com touros da casa Infante da Camara.

Amanhã serão anunciados os restantes elementos que tomam parte nesta corrida.

Império-Crisos-Aviz

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
Hoje - Fados Novos por Adelina Ramos, Francisco dos Santos, Fructuoso França e Antonio Samil em Tangos e Canções.
ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50
4.ª FEIRA, 7: Em Espectaculo Sensacional!!! Mais um «Record» do Retiro da Severa!!! Reserve sem hesitar a sua mesa preferida.

CAFÉ MONDEGO Telef. 2 5676
Hoje: Soirée dedicada ao L. C. RIO DE JANEIRO na qual tomam parte gentilmente **Maria Carmen, Margarida Pereira, Ilda Silva, Maria Pereira, Natividade Pereira, Alberto Ribeiro, Manuel Calixto, Domingos Silva, Frutuoso França** e outros. **João Pio** (actor) e **Oscar Silva Tavares** em modinhas brasileiras.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Só Claudette Colbert, languida, flexuosa, boca de divina frescura, olhos ardentes como carbunculos podia interpretar a «Zázá».

Vimos, no Tivoli, alguns retalhos do filme, e ficámos deslumbrados. Aquilo não é uma «vamp» romantica; é melinite sentimental, capaz de fazer estoirar o mundo, só para que dos seus labios, carne de cravos, brote uma palavra de amor. «Zázá», a endiabrada, Zázá, a louca dos mil caprichos, cheia de ternura e de alegria, com foros de paixão, que endoideceu Paris e o mundo, no seu prototipo esplendente de heroina, vai tambem fazer furor em Lisboa.

Deslumbrá-la. Arrebatá-la!

Actor Manuel Silva

Impossibilitado de trabalhar, o actor invalido Manuel Silva realiza amanhã, no Capitolio, o espectaculo em seu beneficio, com um programa que consta dos filmes «Abuso de Confiança» e «O Miudo», uma parte de variedades em conjunto pelos artistas Maria Odette, Carlos Sampaio, Judite Dorizini, Fernandizidro, Amelia Figueirôa, Maria Montenegro, Judite de Sousa, a cantora Lidia Ferrão e a bailarina Elvira Velary, e fechando com a exibição da «Orquestra Trapalhofona», dirigida pelo maestro Anietski e apresentada por Julio Rodrigues.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos realiza hoje no teatro Martins Sarmento, em Guimarães, a representação da comedia «A Fidalga de Arronches», seguindo amanhã para Aveiro, a-fim de voltar a reaparecer no Sá da Bandeira, do Porto.

—A assinatura aberta no teatro Republica, do Rio de Janeiro, para seis recitas com revistas, pela companhia Beatriz Costa, cobriu todas as receitas até agora registadas naquele teatro por companhias portuguesas.

—A bordo do «Vulcania» seguem depois de amanhã para Nova York, a-fim de tomarem parte nas festas do Pavilhão Português, na Exposição Internacional, os artistas Francis, Ruth Walden, Virginia Soler e Ercilia Costa.

—No Sá da Bandeira, do Porto, realiza-se hoje o anunciado recital da artista brasileira Olga Mayer Coelho, que tambem fará no teatro Avenida, em Coimbra, outro espectaculo.

—A companhia Hortense Luz estreia-se amanhã no teatro Covilhanense, na Covilhã, seguindo depois para a Guarda, Seia, Lamego, Tondela e Viseu.

—Começaram na bilheteira do Nacional as marcações de lugares para a festa artistica do actor Rafael Marques, com a peça «O Grande Amor».

—A «Embaixada da Alegria» vai percorrer, no Algarve, os teatros de Loulé, Faro, Silves, Lagos, Portimão, Tavira, Olhão e Vila Real de Santo Antonio.

—A revista «Na Hora H», que a companhia Maria Matos vai representar no Politeama, apresentar-se-á com cenarios novos e um guarda-roupa de sentido moderno, sob figurinos de Pinto de Campos.

—Deve fechar-se depois de amanhã um negocio teatral que terá á frente do respectivo elenco uma figura notavel do nosso teatro.

—Estevão Amarante, embora não interprete o seu antigo papel no filme «O João Ratão», desempenhará outra figura da mesma produção cinematografica.

—Os jornalistas e escritores teatrais que vão entrar no filme «A varanda dos rouxinois» são os nossos camaradas de Imprensa Belo Redondo e Fernando Avila.

—Esteve ontem em Lisboa a actriz-cantora Corina Freire, que, á tarde, seguiu para Torres Vedras, a juntar-se á sua companhia.

«Andy Hardy apaixona-se», no Tivoli

Um novo episodio da existencia da familia Handy. Mais do que a acção, o que é curioso são os tipos, definidos, precisos, o meio termo da humanidade americana. Todos eles são naturais: o velho juiz, duma severidade indulgente, representando um padrão de moral simples, docemente reflexiva e repreensiva. A mulher, o prototipo da dona de casa, metida na cozinha, com as suas ambições que ela não ousa confessar; a filha, expressão romantica de ingenuidade casta, cuja alma ainda ha-de ter o seu filme solução, na série dos Handys, e o famoso Andy, o filho, rapazito a fazer-se homem, elemento trepidante da familia, sobre o qual incidem todos os reflexos da vida moderna, que improviza sensações, aventuras, com a mais diabolica fantasia. Todas estas figuras se movem sobre um fundo burguez exacto, bem caracterizado, não só no mobiliario, mas nos costumes, nas tradições, nos sentimentos, e até na linguagem.

O filme de ontem é uma historia engraçada. Mickey Rooney arranja três namoradas ao mesmo tempo, o que lhe complica algo a vida, tanto mais que comprou um automovel a prestações. A certa altura tem que se decidir por uma, e confessar ao pai, que é juiz, que o vendedor do automovel o ameaça com a justiça. A pedagogia americana admite tudo, menos uma mentira. O pequeno Rooney pode fazer todas as diabruras que quiser, mas não pode faltar á verdade. Será uma infracção de caracter. Este timbre da educação «yankee» retine em todos os episodios da familia Handy. O filme tem passagens muito curiosas. Ha uma rapariguita que canta como uma ave, enclausurada numa gaiola. Quem lhe abrirá a porta da sua mocidade? No seu corpinho franzino ha já a alma duma mulher feita. Psicologicamente, a notação é exacta. O episodio da mensagem radiada para a mãi, que está á cabeceira duma doente, na vespera do Natal, é duma profunda emoção.

Complementos valiosos, entre os quais, uma historia de desenhos, muito engraçada. — *Visor 38.*

* * *

Hoje estreia-se, no Tivoli, um jornal de actualidades, com a visita dos reis de Inglaterra ao Canadá.

«Varanda dos Rouxinois»

No novo filme de Leitão de Barros, «A Varanda dos Rouxinois», a ilustre actriz Maria Matos fará o primeiro papel comico. Ela e o distinto actor Antonio Silva constituem um par hilariante que atravessa inteiramente a obra.

Hoje: despedida do programa actual do Coliseu

Quem não viu, que não deixe de ir hoje ver, no Coliseu, os dois grandiosos filmes de que toda a gente fala: «Tempestade do Oriente» e «Cavaleiros da Alvorada», porque é a ultima noite em que se exibem. Preços acessiveis a todos.

Amanhã, grande estreia de dois filmes no Coliseu

Estreiam-se amanhã no Coliseu os dois filmes: «Revolta da Tripulação», com o campeão nadador John Wayne e Diana Gibson, e «Odio implacavel», aventuras com o valente Buck Jones. Quinta-feira: 1.ª «matinée».

FISCALIZAÇÃO DA PESCA

S. MARTINHO DO PORTO, 28.—Nos ultimos dias tem andado na fiscalização da pesca uma canhoneira que já aprisionou duas chalupas francesas, as quais pagaram a multa de 9.000$00 cada, na capitania da Nazaré. As lagostas que traziam foram apreendidas e vendidas neste porto, em hasta publica. A importancia reverteu a favor do Estado.

KELVINA...?
E' sim, Minha Senhora!
E' para V. Ex.ª...

EDEN-BAR
DANCING
Hoje, Terça-feira, 30: **LONA Y MARTIN**, bailados de fantasia.
Apresentação da nova dança «**YAM**».
Em plena exibição o Ballet **FLUERS DE DANUBE**
Chás dançantes das 17,30 ás 19,30
ORQUESTRA «CARAVANA»

A **PARAMOUNT** apresenta uma das suas mais notaveis produções, amanhã, no
SÃO LUIZ
HOMENS COM ASAS
A historia heroica da Aviação, num grande filme a côres
com **FRED MAC MURRAY -- RAYMILLAND** e **LOUISE CAMPBELL**

Projecta-se a construção
dum monumento á memoria de Sidonio Pais

Por sugestão do sr. coronel Duarte Veiga, os oficiais que exerceram comando no antigo corpo de tropas de Lisboa resolveram promover uma grande homenagem á memoria de Sidonio Pais. Para isso, constituiram-se em comissão privada e têm em estudo um programa que deve ser oportunamente submetido ás entidades competentes, as quais, em ultima instancia, decidirão, devendo nêsse momento constituir-se uma comissão oficial encarregada de executar o plano, a que se pretende dar significado nacional.

São iniciadores do movimento os srs. generais Schiappa de Azevedo e Casimiro Teles, coroneis Duarte Veiga, Pimenta de Castro e Silva Pereira, coronel Alvaro de Mendonça e capitão Teofilo Duarte.

As comemorações devem realizar-se em 5 de dezembro proximo. Procurar-se-á, nêsse dia, inaugurar uma estatua ao precursor do Estado Novo numa praça lisboeta condigna, á qual será dado o nome do malogrado presidente. Pelo menos, será colocada a primeira pedra para o monumento. Haverá uma parada e desfile de tropas, uma missa campal no Parque Eduardo VII e uma sessão solene, a que deve presidir o Chefe do Estado.

Pedir-se-á que seja dado o nome de Sidonio Pais a uma praça do Porto—cidade para onde se dirigia, quando foi assassinado; de Coimbra, de cuja Universidade foi lente, e de Caminha—terra da sua naturalidade.

A comissão combinará com quem de direito dar a ultima jazida aos restos mortais do chefe da revolução de 5 de dezembro. Pensa-se na construção de um mausoleu nos Jeronimos. A comissão pensa pedir que os dias 5 de dezembro e 28 de maio sejam feriados nacionais.

Vida artistica

Exposição de Margarita Hausmann

Encerra-se amanhã a notavel exposição da pintora alemã Margarita Hausmann, no estudio do S. P. N.

O certame, em que figuram alguns dos melhores quadros nos ultimos tempos expostos por estrangeiros em Portugal, tem atraído o interêsse dos artistas e do publico culto de Lisboa. Têm sido especialmente admiradas as marinhas, quasi todas pintadas em Portugal e que revelam o poderoso talento da artista; um nu e alguns retratos, entre eles os do falecido ditador espanhol Primo de Rivera e de seu filho José Antonio.

Margarida Hausmann, que tem pintado em muitos países e que tem quadros espalhados por varios museus, enamorou-se da luz e da paisagem do nosso país. Assim, resolveu fixar-se entre nós. Em breve vai pintar para o Minho, dirigindo-se depois para o Algarve, onde passará o inverno a trabalhar.

«Amigos de Lisboa»

O Grupo dos «Amigos de Lisboa», que tem o seu «stand» na Feira do Livro, no qual se encontram todas as obras sobre Lisboa, muitas das quais não são faceis de encontrar, vai inaugurar em breve as suas salas, no segundo andar do predio da rua Garrett, n.º 56 — antigo palacio do marquês de Niza — por cima da casa Duarte.

VARIEDADES HOJE: A's 21 e ás 23 horas
2.ª semana da opereta popular
RIBATEJO
O espectaculo maravilhoso do Seculo XX com **Mirita Casimiro, Vasco Santana, Antonio Silva, Costinha** e um formidavel conjunto de desempenho.
Lotações sempre esgotadas

AVENIDA
Hoje, ás 21 e 45 horas
SEMPRE A CELEBRADA PEÇA
CONSCIENCIA
Obra original do
DR. RAMADA CURTO
ÊXITO MAIOR QUE «RECOMPENSA»

TRINDADE As 9,30 horas
Dois filmes portugueses na mesma noite
As Pupilas do Sr. Reitor
e Aldeia da Roupa Branca
Preços Popularissimos

APOLO A's 9 e 11 horas
A revista de «Artistas Unidos»
LA VAI LISBÔA!
Com o grande «Miudo d'Ajuda»

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz
Telef. 21172 A's 21 e 30 horas
Ultimo espectaculo da temporada e estreia em Portugal da opera de Mascagni
LODOLETTA
Amanhã, estreia do filme colorido: **Homens com Asas.**

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Paixão Selvagem
Ladrão de Alcova
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Ruas sombrias
pelos pequenos interpretes do celebre filme «Ruas de Nova York»
Os 4 da vida airada
uma espirituosa e alegre comedia com **Mischa Auer**

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Tudo para ti
O roubo misterioso

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Andy Hardy apaixona-se
com **Mickey Rooney, Lewis Stone, Judi Garland, Cecilia Parker** e **Fay Holden**

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
Espectaculo da Soc. Concertos de Lisboa para apresentação do celebre violinista **Joseph Szigeti**
Quinta-feira, estreia:
Artistas e modêlos

REX
Telef. 2 9656
A's 21
O Inferno de Xangai
A falsa Josette

PARIS
A's 21 horas
Trata-se da minha vida
Luta no espaço

Pavilhão Português
Herança duma vida
Almoço para dois

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Por detrás da Fachada
com **Lucien Baroux, Jules Berry, Michel Simon, Eric V. Stroheim, Gaby Morlay, Elvira Popesco, Betty Stockfeld,** etc.

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
A Princesa e o Galã
com
Gladys Swarthont, John Barry More e **John Boles**

LYS
Tel. 48560
Professor, tenha cautela!
Roubaram o meu filho

TERRASSE
Telef. 2 9017
Professor, tenha cautela!
Roubaram o meu filho

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Principe do meu coração

ROYAL CINE PAREDE
A's 21 e 30 — Telef. 110
SERGIO PANINI
FALSOS VIUVOS

NO ALGUEIRÃO

Inaugura-se depois de amanhã

o primeiro centro especializado

de aviação sem motor

O edificio-sede onde ficam instalados os escritorios

Como oportunamente noticiámos, a «Mocidade Portuguesa» e o Aero Club de Portugal organizaram um Centro de Aviação sem motor, o qual obedecerá ás mais modernas normas de instrução, funcionando perto do campo da Granja do Marquês, num local que se presta admiravelmente para o efeito.

No lugar da Barroca, muito perto do Algueirão, instalou-se o Centro, que dispõe já de um amplo hangar, construído rapidamente, e de um pequeno pavilhão que servirá de secretaria, para registo de vôos e outros pormenores da organização. Para o hangar foram transportados os dois planadores que serviram aos primeiros rapazes da «M. P.», quando a sua secção de vôo sem motor funcionava em Alverca. Amanhã, talvez, devem seguir mais seis planadores, construídos em Portugal, por filiados daquele organismo, alunos das escolas industriais.

Os planadores serão lançados de uma elevação assinalada por um marco do ministerio da Guerra — o pico da serra Maria Dias — que domina a vasta planicie que se estende desde a pista da base de Sintra até ao Algueirão. A manobra é facil e rapida, utilizando-se uns cabos elasticos, do tipo «Sandow». Procurar-se-á ainda, mais tarde, terraplenar uma parte do terreno que circunda o hangar, a-fim-de permitir que os planadores voltem ao ponto da partida. Largados os aparelhos, poderão os mesmos utilizar uma parte do aerodromo de Sintra, cujas obras de ampliação já começaram, estando a ser empregada uma maquina terraplenadora procedente da base da Ota.

Os planadores serão conduzidos para o local do lançamento por uma parelha de muares. A sinalização tambem será perfeita. Varios operarios estão a proceder á sua montagem. E, a Camara Municipal de Sintra, numa compreensão nitida do resultado que colherá o país com a iniciativa, vai reparar a estrada que dá acesso ao Centro.

Do lado esquerdo da estrada do Algueirão estão instaladas as camaratas e dormitorios, em dois pavilhões que serviram a uma fabrica de luvas. São praticos e confortaveis.

Um pavilhão destina-se ao curso feminino. Já se encontram inscritas três raparigas, as desportistas May Norton, Moya Walker e Nalie Duarte. Existem, porém, acomodações para mais nove. Dispõem as alunas de uma pequena saleta, uma alegre casa de jantar, de cujas janelas, que deitam sobre Sintra, se disfruta um encantador panorama, e quantos que têm a particularidade de possuir confortaveis beliches.

No outro pavilhão podem alojar-se vinte e quatro rapazes, com duas salas para as refeições, saleta, etc. Ao lado, uma oficina para reparação de pairadores.

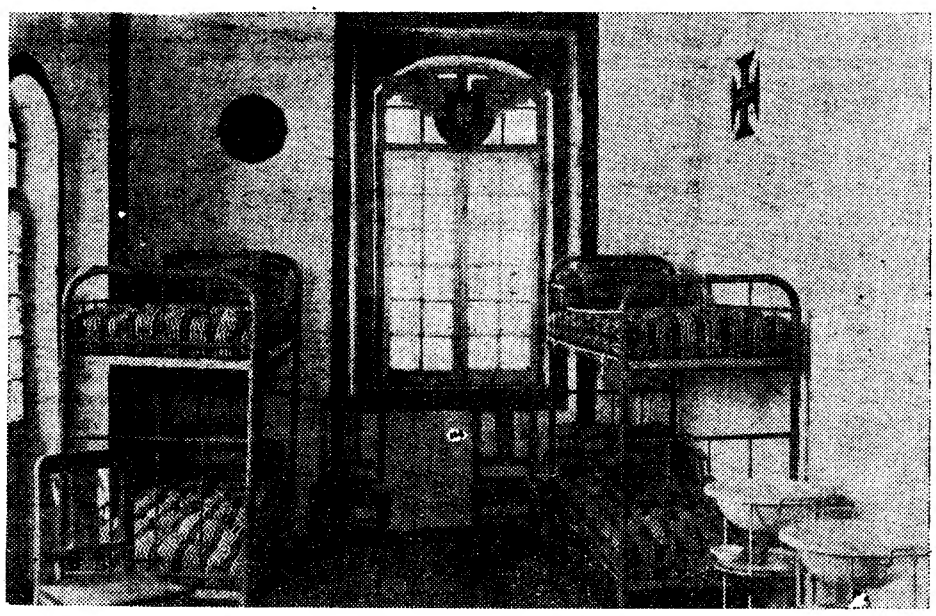
Têm acompanhado de perto as instalações do Centro, que deve inaugurar-se depois de amanhã, os srs. tenente-coronel-aviador Alfredo Sintra, presidente do Aero Club de Portugal, e tenente Quintino da Costa, aviador de turismo e de vôo sem motor, que se diplomou na Alemanha, a cujo entusiasmo se deve em parte o exito desta iniciativa. Ainda hoje de manhã esteve no Algueirão o sr. tenente-coronel Sintra, a verificar a marcha dos trabalhos, dando o necessario estimulo, de forma a que estejam concluídos no dia fixado para a inauguração.

Merece, todavia, relêvo especial a persistencia de May Norton. Falhadas algumas iniciativas, May nunca desistiu, antes emprestou o seu entusiasmo para que a ideia vingasse.

Um detalhe curioso: o hangar foi construído com a madeira dos caixotes onde vieram embalados os «Breda».

Na primeira fase servirá de instrutor o sr. dr. Carlos Pinto Coelho, que se diplomou na Alemanha. Foi tambem convidado a servir de instrutor o piloto alemão Lencher, que já desempenhou o ano passado identicas funções na secção da «Mocidade». Se por acaso o aviador Lercher não se puder deslocar, o convite será dirigido a outro experimentado piloto, o sr. Shureck.

A' cerimonia da inauguração, assistem o sr. eng. Nobre Guedes, comissario nacional da «M. P.», e outras individualidades.



Uma das camaratas em sistema de beliche

TAVOLA REDONDA

Versos, musica e aves

O vôo em flexa das andorinhas corta o ceu, fresco e palido, da tarde. Vejo-as da varanda do meu quarto andar—que eu, como as aguias, habito nos cumes—em bando, umas quasi a roçar nas janelas, outras elevando-se muito altas no azul, em vôos concentricos, até serem uns pontos negros que desaparecem na distancia. Depois, lá de cima deixam-se cair, abandonam-se, fecham as asitas e só as reabrem quando já quasi tocam a torre e os telhados da igreja e, então, como setas disparadas dum arco, lançam-se veloses para o lado do rio, atraidas pelo reflexo da luz nas aguas calmas. Oiço os seus «pios» alegres, que me parecem exclamações em que elas vão dizendo, umas ás outras, o prazer que sentem em voar. E' o calor e a luz deste fim de Maio que as endoidece. Sente-se que elas são imensamente felizes—duma inteira felicidade de andorinhas. E eu acho o espectaculo que elas me dão, cheio de beleza. Se fôsse poeta decerto que faria versos, aqui, do alto da minha varanda, ao contemplá-las.

E digo versos, propositadamente. Só a musica verbal dum verso espontaneo, claro e harmonioso, pode falar da graça das andorinhas, voando num entardecer de Maio. Eu não acredito nos poetas que não fazem versos, como detesto os musicos que me querem comover pelo barulho. Quando uns e outros, a si proprios, se convencem que têm talento, eu creio que, lamentavelmente, se enganam. Os versos são as asas dos verdadeiros poetas, como as frases melodicas são as asas dos grandes musicos.

O resto ou é encolalia, psitarismo, ou simples ruido, barulho sem segnificação que pode atacar os timpanos e a medula, mas deixa a alma indiferente. Aqui está como o vôo das andorinhas me provocou estas reflexões de estetica. E no seu curso facil eis que me surge na retina a imagem dos pinguins, uns pobres seres, caricatos, que têm bico, põem ovos como as outras aves, têm um ar compenetrado de grandes passaros—mas, coitados, não têm asas. São como certos poetas e certos musicos.

Não me dizem nada, não os entendo, não os sinto.

A sua arte não é bela—porque não têm asas — têm côtos como os pinguins. Um vôo de ave, uma melodia, um lindo verso, são, como dizia um homem que escrevia em prosa mas tinha muito talento, uma «promessa de felicidade». Os «pinguins» da arte não me prometem coisa alguma. São solenes e desasados.

RAMADA CURTO

Um barco ensanguentado

encontrado ao largo de Algeciras

ALGECIRAS, 30 — Alguns pescadores espanhois encontraram, no alto mar, os restos dum barco cujos remos tinham manchas de sangue. Segundo os primeiros resultados do inquerito, parece que se trata de uma canôa dum navio inglês.

Consta, por outro lado, que tambem foram encontradas as licenças de soldados ingleses pertencentes á 8.ª companhia do Batalhão do Rei. Cinco desertores ingleses, chegados ha alguns dias a Algeciras, interrogados a este respeito, declararam que se devia tratar de desertores surpreendidos na fuga.

O jornal de Madrid que reproduz o telegrama escreve:

«Os habitantes de Algeciras comentam a noticia e preguntam se se trata dum crime ou da aplicação dos processos bolchevistas».—(Havas).

Inundações na Alemanha

BRESLAU, 30.—O Oder e os seus afluentes trasbordaram por causa das chuvas abundantes, inundando as regiões de Strhlen, Guhrau, Militsch e Muensterberg. Um dique perto de Trachenberg rompeu numa extensão de 40 metros.—(Havas).

REX-BAR — Tel. 27391
Musica de Fabre

A VIDA RECOMEÇA AMANHÃ.

Amador

foi hoje p

Nove anos na cadeia d

AMADOR REBELO

O caso judicial de Amador Rebelo está liquidado. Condenado a quatro anos, na alternativa de seis de degredo, depois de cinco anos de prisão preventiva, devia terminar a sua reclusão no proximo dia 14 de agosto. A amnistia por motivo do 13.º aniversario do 28 de maio abrangeu-o, porém, e o antigo empregado do Banco Nacional Ultramarino alcançou a liberdade dois meses e meio antes do praso marcado. A Justiça deu-se por satisfeita—e nós não queremos ser mais papistas do que o Papa...

Catequese e assistencia aos presos

O que nos interessa, como jornalistas, é o caso inedito em Portugal do preso Amador Rebelo, nos seus variados e interessantes aspectos. E isso nos levou a procurá-lo. Amador Rebelo encontrava-se na capela da cadeia, entregue ás suas orações, quando uma voz piedosa de senhora lhe deu a consoladora informação de que ia ser solto.

Pedimos a Amador Rebelo que nos contasse o que foi a sua vida na prisão. Ele, comovidamente, pediu-nos que não falassemos da sua pessoa.

—Quero refazer a minha vida, recomeçar...

Façamos a evocação da historia do preso, sob o aspecto religioso:

Amador Rebelo, fundador da Juventude Catolica de Castelo Branco e crente fervoroso, dois dias depois de dar entrada no Limoeiro, ha cerca de nove anos, quiz confessar-se. Foi dificil. Tornou-se necessaria uma autorização superior especial. Mais tarde, porém, a reforma das prisões concedeu a assistencia religiosa aos presos, sendo instalada no Limoeiro, como nas outras cadeias portuguesas, uma capela. Esta é, todavia, a unica em Portugal onde se encontra permanentemente o Santissimo, por autorização especial do sr. cardial patriarca—e são numerosissimos os presos que ali praticam a religião catolica. Amador Rebelo — que, desde que entrára no Limoeiro, ministrava diariamente o ensino do catecismo aos seus companheiros—foi o grande animador da criação da capela, apoiando os esforços desenvolvidos primeiro pelo santo padre Cruz e depois por monsenhor Ruas. Actualmente, diz-se ali missa todos os domingos e dias santificados, bem como nas datas festivas. E é sempre grande a concorrencia de fieis.

Mas não é só nêste aspecto que a acção de assistencia de Amador Rebelo aos presos é notavel:

—E' o que se chama um «bom preso» —dizia-nos um guarda—. Bom para os funcionarios e para os seus companheiros. Faz tudo quanto lhe pedem e que está na sua mão. Vê-se que é uma pessoa que nasceu para espalhar o bem.

Um ano depois de estar na cadeia ascendeu ao cargo de fiscal da enfermaria. Para, tambem nêste campo, poder prestar assistencia aos que com ele estavam privados de liberdade,

Rebelo

osto em liberdade

o Limoeiro

aprendeu enfermagem. E, além do conforto moral que dava aos presos (alguns dos quais confessam que ele evitou que endoidecessem ou se entregassem definitivamente ao crime), da assistencia sanitaria e das ajudas materiais, conseguia, servindo-se dos seus amigos categorizados, empregar aqueles que viu que estavam regenerados. Diariamente, Amador Rebelo dedicava algumas horas á catequése e ás orações.

Contabilista e autor teatral

Nêstes nove anos, Amador Rebelo nunca deixou de trabalhar e de ganhar dinheiro. Muitas foram as casas comerciais que lhe confiaram a sua escrita. E o Limoeiro, aproveitando os seus conhecimentos de contabilista, encarregou-o de diversos serviços, retribuidos segundo a lei. Um dos trabalhos mais interessantes de Amador Rebelo foi a montagem da estatistica das Cadeias Civis Mas ha outro aspecto que interessa mais ao publico: a actividade de Amador Rebelo como autor teatral. O preso — que antes de entrar no Limoeiro nunca pensára em escrever para o teatro — nas longas noites de insomnia da cadeia falou com outro recluso, Luiz Maia Colaço. E da colaboração dos dois, saíram, até agora, dezassete peças, duas das quais já foram representadas, com grande êxito, no teatro Avenida, sob um pseudonimo comum: «O Sacrificado» e «Maria Madalena», obra sacra levada á cena durante a ultima Semana Santa.

— Mas tudo quanto ganhei com trabalhos de escrita e de estatistica e com as peças, ficou aqui. Dei tudo! E agora, sem cinco réis, como quando aqui entrei, vou procurar refazer a minha vida, trabalhando como puder...

A despedida

Pode dizer-se, sem qualquer sombra de exagero, que a população do Limoeiro — funcionarios e presos — «sentiu» toda a saída de Amador Rebelo. Se viu com alegria a sua libertação, sofreu, de certo modo, com a ausencia daquele a quem durante tantos anos se acostumou a estimar e a admirar pela sua excepcional e variada actividade dentro da prisão. Por isso, as despedidas que lhe fizeram foram comoventes.

Eram 12 e 30 quando chegou o mandato da Direcção Central das Prisões. Amador Rebelo tomou um «taxi» e saiu em liberdade, para recomeçar amanhã a sua vida...

Augusto Gomes sai

no dia 12 de junho

Chegou tambem a supôr-se que o antigo empresario Augusto Gomes seria beneficiado pela amnistia. Tal não sucedeu, porém, visto ter recorrido da sentença que o condenou. Em vista disso, terá de cumprir até ao fim a pena em que foi condenado, devendo sair em liberdade no proximo dia 12 de junho.

Ao contrario do que veio a publico, sabemos que Augusto Gomes não pensa continuar a sua vida de empresario, procurando trabalhar fora dos meios teatrais. E' provavel que se dedique ao comercio.

A pena de Alves Reis

foi diminuida em ano e meio

Entre os presos que beneficiaram da ultima amnistia, conta-se Alves Reis, que não recorreu da sentença, ao contrario dos outros implicados no caso do Angola e Metropole. Foi-lhe diminuida a pena em ano e meio. Tendo sido condenado a dezasseis anos, dos quais já cumpriu oito, falta-lhe apenas cumprir seis anos e meio. Dentro em pouco, deve concluir a pena de prisão maior celular.

REX-BAR — Tel. 27391
Aberto toda a noite

O Parque Florestal de Monsanto

Os trabalhos de terraplenagem

Na Camara Municipal de Lisboa, realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. engenheiro Arantes de Oliveira, director dos serviços de urbanização e obras do municipio, o concurso para execução da empreitada das terraplenagens destinadas ao parque infantiil e ao campo de «tennis» do Parque Florestal de Monsanto. Houve apenas dois concorrentes: os srs. João Pires e Joaquim da Costa Sanches. A primeira proposta, orçada em 184 mil escudos, prevê a realização do trabalho em 90 dias, e a segunda em 198 mil e 500 escudos, prevê 100 dias de trabalho.

Ambas as propostas baixaram á respectiva comissão teonica, a-fim de serem submetidas a estudos.

Estão já concluidos alguns trabalhos, e outros, tambem de terraplenagem, encontram-se em curso e muito adiantados, tais como os do parque de estacionamento de automoveis e as casas de chá.

Os trabalhos de terraplenagem do troço que liga a nova avenida que sai das trazeiras do Palacio da Ajuda, atravessa o bairro das casas economicas no alto da Ajuda, e que vai até á parte mais alta da serra de Monsanto, e bem assim algumas terraplenagens na parte em que a auto-estrada intercepta esta, estão adiantadissimos.

Na quinta zona do Parque Florestal de Monsanto, no local denominado Boa Vista, proximo do Calhariz de Benfica, onde vai ser construido um novo bairro municipal com 488 moradias em «Lusalite», estão tambem a realizar-se trabalhos preparatorios para a terraplenagem que dentro de dias vai começar.

A fuga dramatica

dum degredado de Luanda

Ha anos foi deportado para a Africa por vadiagem um individuo de nome Aurelio Pereira da Silva, padeiro, natural de Oliveira de Azemeis, que hoje conta 27 anos de idade. Esteve preso em Luanda durante algum tempo e foi depois transferido para a colonia correccional de Dambar, a 500 quilometros da capital da provincia. Esteve ali quatro anos até que uma noite resolveu fugir a caminho de Luanda, metendo-se pelo mato dentro a pé e sem mantimentos.

Pernoitava ao relento, nos matagais, e por vezes sentiu perto dele o uivar das feras. Teria morrido de fome, se os pretos não o socorressem, fornecendo-lhe alimentos e ensinando-lhe o caminho.

Ao cabo de 15 dias de viagem, e depois de varias peripecias dramaticas, o fugitivo chegou a Luanda. Algumas pessoas amigas ocultaram-no, dando-lhe fato e calçado. Quando o «Niassa» tocou naquele porto, o Aurelio Pereira da Silva conseguiu entrar a bordo e esconder-se numa baleeira. Como mantimentos levava apenas um pacote de bolachas e uma garrafa de agua, que se esgotaram ao fim de três dias.

Acossado pela fome e pela sêde, ao cabo de seis dias de viagem, quando o navio cruzava nas alturas de Dakar, não foi dificil descobri-lo. Em Lisboa, foi entregue á Policia Maritima e deu entrada nos calabouços do Torel.

Caminhos de Ferro da Beira Alta

A assembleia geral ordinaria dos accionistas da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta reuniu-se hoje para apreciar as contas do exercicio de 1938; discutir e votar as conclusões do relatorio do conselho de administração e do respectivo parecer do conselho fiscal; e eleger os membros do conselho de administração para o provimento definitivo duma vaga existente e substituição dos que terminam o seu mandato, e de três vogais efectivos e dois suplentes para o conselho fiscal.

Presidiu o sr. dr. Antonio Centeno, a cuja direita se sentavam os srs. engenheiro Esmeraldo de Carvalhais e David Pestana, respectivamente comissario do governo e adjunto. Secretariou o sr. José Parreira, que usou tambem da palavra e foram escolhidos para escrutinadores os srs. Secundino Branco e Domingos Centeno.

Além do sr. José Parreira usaram da palavra os srs. José Lucas e Joaquim Saldanha, devendo passar-se depois á ordem do dia.

os srs. José Lucas e Joaquim Saldanha.

Conselho Fiscal: efectivos, Julio Martins, Secundino Branco Junior, Enrique Izábal; suplentes, Emile Alléaume e Nicolás de Escoriaza.

Procedeu-se depois á eleição para os cargos vagos, dando o seguinte resultado:

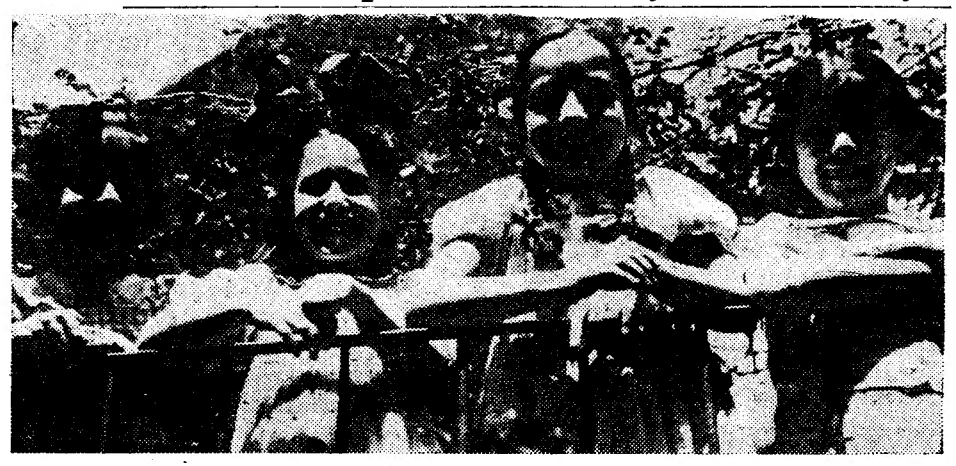
Conselho de administração: dr. Domingos Pinto Coelho, Henry Marie Gelez e dr. Antonio Centeno.

KELVINA...?
E, sim, Minha Senhora!
E' para V. Ex.ª...

O PROBLEMA EDUCATIVO NACIONAL

O «Lar Educativo de João de Deus»

e a arte de prender a atenção das crianças



Quatro rostos infantis que revelam os beneficios duma educação sã e duma cultura fisica eficiente

O 1.º Congresso Nacional da «Mocidade Portuguesa» trouxe novas directrizes á educação da juventude. Justifica-se, portanto, a ideia de ouvir um conhecido educador, o sr. dr. João de Deus Ramos, pedagogo que, continuando o genial metodo paterno, se tem dedicado ao ensino da mais terna infancia.

—O problema disciplinar e educativo dos grandes aglomerados, liceus e escolas, não se pode dizer resolvido— começou por nos afirmar o fundador dos «Jardins-Escolas João de Deus». No entanto, não tenho duvida em reconhecer que a organização da «Mocidade» proporciona, pelo menos, a vantagem de regularizar atitudes e suprir, em parte, a falta daquela indispensavel disciplina. Mal iria se continuassemos a ver amalgamada a gente moça, sob a vigilancia exclusiva de continuos, ou empregados sem preparação. Mal iria, se os rapzes continuassem a adquirir, nos liceus e escolas, modos grosseiros, termos de calão, a manha de enganar os mestres, a «arte» da cabula, e, pior de tudo, vicios que deixam vestigios pela vida fora.

«Repetidas vezes o tenho dito, prossegue o nosso entrevistado: o mais lamentavel é que o problema educativo em Portugal preocupe tão pouco os espiritos, mesmo aqueles que se elevam pelo talento nas letras, nas ciencias e nas artes. Por isso, no seio familiar, se reduz a queixas ridiculas que os pais fazem dos filhos traquinas, ou insubmissos. E' necessario conquistar a obediencia? Sim; mas a obediencia «activa», e não a obediencia passiva; isto é, a obediencia «voluntaria», e não a obediencia moldada, forçada, constrangida».

Pedimos ao ilustre pedagogo nos mostrasse a sua ultima criação, o «Lar Educativo de João de Deus», na rua Viriato, 23. Acedendo aos nossos desejos, levou-nos o sr. dr. João de Deus Ramos ao rés-do-chão do edificio, mobilado com simplicidade inteligente e destinado apenas a um grupo de crianças, ocupadas com criterio educativo e encaminhadas por um bem escolhido corpo docente que compreende professores especializados para a instrução primaria e pré-primaria, de francês, de gimnastica e educação fisica, e de piano e canto coral, cuidando das felizes pensionistas as proprias netas do autor da «Cartilha Maternal».

—Embora de ambito limitado, esta escola—a que dei o titulo de «Lar Educativo de João de Deus»—diz-nos o pedagogo incansavel—abrange no seu programa todo o ensino primario, desde a preparação em «kindergarten» (tal como no «Jardim Escola João de Deus» que instituí, ha bastantes anos já, para modelo português de escola infantil) até completa habilitação para a admissão aos liceus, a que não falta a aprendizagem pratica e corrente da conversação francesa. Abrigo moral, onde a atenção infantil pode estar permanentemente ocupada sem risco de fadiga; ambiente de alegria, onde os jogos ao ar livre e os exercicios fisicos, adequados á idade, se executam conforme a mais rigorosa higiene pedagogica; o «Lar Educativo de João de Deus» oferece ainda a vantagem de ter sido organizado e instalado para um muito reduzido numero de crianças— de 6 a 11 anos—com a lotação em cada aula de 12 alunos apenas, o que constitue garantia de eficácia na aplicação dos metodos adoptados e do melhor aproveitamento.

—Após os 11 anos...

—Durante os 1.º e 2.º anos dos liceus o «Lar Educativo de João de Deus» acompanha, pela regencia dos estudos, as crianças que se tenham habilitado aqui.

E, para terminar, o sr. dr. João de Deus Ramos sintetiza a sua obra, recordando que os Jardins Escolas marcam o inicio do ensino diferencialmente português e foram o ponto de partida para a remodelação do problema cultural no sentido de cultivar o nacionalismo.

As crianças do «Lar Educativo João de Deus» divertem-se jogando «o gato e o rato»

Acções C.ª Amboim

Devem lêr no «Diario de Noticias» de amanhã, 31, o anuncio com este titulo. Informa Ruas Tel. 4 0229.

FARINHA DE FAVA

A farinha de fava torrada d'A MARIAZINHA não é a farinha de fava vulgar, áspera, metida em pacotes fechados, quasi sempre retardada e, não raro alterada.

A farinha de fava d'A MARIAZINHA é torrada e moida frequentemente e por processos muito diferentes de tudo quanto vulgarmente se pratica, convertendo-a assim numa farinha fina e saborosa.

Alimento pratico e economico, dá saude, aumenta o peso e cria boas côres.

Cada quilo. 4$0.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

H. CENTRAL

CALDAS DE MONCHIQUE (Algarve)

Cosinheiro precisa-se para a epoca que seja muito habilitado.

Pede e dá referencias o gerente *Mascarenhas.*

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada

ABERTURA A 10 DE JUNHO

Virgilio Torres

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu bom marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 31, pelas 10 e 30 da sua residencia, Calçada da Tapada, 84, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Trata «A Funeraria», R. Alcantara, 35-A

Maria Irene Pinheiro Lourido de Cima

FALECEU

Manuel Antonio Cima Barreiro, Manuel Antonio Pinheiro Cima, Alfredo Pinheiro Lourido, Delfina Lourido Sobral Pinheiro, Marcelina Barreiro Boulhosa de Cima (ausente) e mais familia, cunhados tios e primos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito chorada e extremosa esposa, mãi, filha e nora e que o seu funeral se realiza amanhã, 31, ás 11 horas, saindo o prestito funebre da rua Antero do Quental, n.º 20, 1.º, Esq., para o Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

CASSATA

PRODUTO ESQUIMAUX

A fabrica «A Siberia» acaba de pôr á venda, em embalagens originais, fracções deste delicioso gelado

Distribuição permanente ao domicilio de Sorvete e Cassata

PEDIDOS PELO TELEFONE 4 1255

A SIBERIA Rua D. Estefania, 205

ABC

AGÊNCIA INTERMEDIARIA

Rua 1.º de Dezembro, 2-B 1.º — Telef. 2 2212

— **V. Ex.ª tem — V. Ex.ª precisa...**

— **Toda a gente tem** UMA COISA PARA VENDER, **toda a gente tem** UMA COISA PARA COMPRAR.

— **As donas de casa** PRECISAM DE SERVIÇAIS QUE DÊEM BOAS ABONAÇÕES E OFEREÇAM GARANTIAS DE SERIEDADE E HONRADEZ.

— **Os hopedeiros** PRECISAM DE ALUGAR OS SEUS QUARTOS, OS SEUS «APARTEMENTS».

— **Os proprietarios** PRECISAM DE INQUILINOS PARA AS SUAS CASAS DEVOLUTAS.

— **Os leiloeiros** PRECISAM DE CHAMAR A ATENÇÃO PARA OS SEUS NEGOCIOS.

— **Os engenheiros e os arquitectos** PRECISAM REALIZAR PROJECTOS E FAZER OBRAS.

— **O Comercio e a Industria**, TODAS AS ENTIDADES PRECISAM DUMA INFORMAÇÃO, DUM ESCLARECIMENTO PARA A COLOCAÇÃO DOS SEUS PRODUTOS.

— **O acusado** PRECISA DE ALGUEM QUE O DEFENDA NOS TRIBUNAIS.

— **O advogado** PRECISA DE CLIENTES.

— **O operario** PRECISA TRABALHO.

NA VIDA

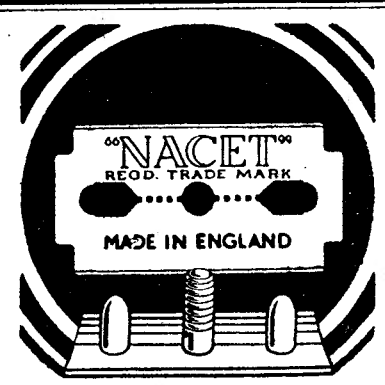
TODOS PRECISAM UNS DOS OUTROS.
TODA A GENTE PRECISA DALGUMA COISA

A B C

AGÊNCIA INTERMEDIARIA

SIMILAR DE MUITAS QUE HA NO ESTRANGEIRO, SERVE DE INTERMEDIARIA ENTRE OS QUE PROCURAM E OS QUE OFERECEM

DIRIJA-SE A **A B C**, AGENCIA INTERMEDIARIA E RESOLVERÁ OS SEUS PROBLEMAS



As laminas Nacet são incomparaveis quer pelo seu preço, quer pela sua qualidade. Todas as laminas Nacet lhe darão inteira satisfação

Pacotes de 10: Esc. 5$00

Agencia em Lisboa.

Rua da Conceição, 75, 1.º

'NACET'

AUTOMOBILISTAS

Pneus de todas as marcas.

Venda de pneus novos. Aceitamos os usados.

Montagem gratis.

Pneus em 2.ª mão de todas as medidas. Se querem ser bem servidos consultem a casa.

SANTOS & AFONSO

Largo do Andaluz, N. 5 -- LISBOA

TELEFONE 4 5971

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

SINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.).

Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

CALDELAS

Colites, Sindromos enterocoliticos, tiflites e toda a patologia do intestino e suas consequencias.

COLIBACILOSES

10 de Junho a 10 de Outubro

JOALHARIA LORY - Rossio, 40
Fabricando ha longos anos directamente para o publico está nas melhores condições de perfeição e preço para artigos de joalharia, transformações ou consertos.

ESTRANGEIRO

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Hull

O «Evening Star» diz:

«O discurso de Hull constitui o melhor meio para atingir o objectivo comum: evitar arrastar os Estados Unidos para a guerra». Se a lei ficar tal qual está, os agressores da Europa encontrarão nela um encorajamento».

O «Washington Post» escreve:

«O Congresso, reduzindo a autoridade do presidente no dominio externo, supõe-se «mais qualificado do que ele para manter a paz, mas não há nenhuma prova desta competencia na atitude presente do Congresso, que num momento de grande tensão internacional se mostra confuso e dividido».

O «New York Times» declara:

«Tentar produzir os produtos que importamos ou inventar outros que os substituam, de qualidade inferior, seria diminuir a eficacia da nação. Não podemos assegurar a prosperidade nacional ou a paz ocupando-nos, apenas, dos nossos negocios. O estado do mundo e o papel que nele desempenhamos são parte essencial e inevitavel dos nossos negocios».

O «New York Tribune» diz:

«A força da logica de Hull, quando sublinha os resultados desastrosos do isolamento economico, é de tal maneira irrefutavel que seria dificil acreditar que ainda haja alguem favoravel ao isolamento. Já acentuámos numerosas vezes que a independencia economica só pode provocar o marasmo economico, a deminuição do nivel de vida e aumentar as violencias e as dissenções no estrangeiro».

Sôbre as negociações anglo-russas

O «Times» afirma:

«Se tudo correr bem o acôrdo anglo-francosovietico realizar-se-á nos dias proximos. Em qualquer caso será o principal assunto da semana.

Maisky—embaixador da U. R. S. S.—regressou a Londres ontem á noite e irá provavelmente hoje ao «Foreign Office», mas não levará ainda a resposta do governo sovietico ás ultimas propostas anglo-francesas. Admite-se que Moscovo queira estudar cuidadosamente as clausulas destas propostas. Entretanto, se forem levantadas questões de pormenor, «sir» William Seeds, embaixador da Inglaterra em Moscovo, avistar-se-á novamente com Molotov ou Potemkine».

As expropriações no Mexico

MEXICO, 30.—O ministro dos Estrangeiros recebeu do ministro das Finanças um cheque de 5 milhões de pesos, ou seja um milhão de dolares, destinados aos Estados Unidos, a titulo de indemnização pelas terras pertencentes a cidadãos norte-americanos que foram expropriadas. O cheque será, imediatamente, entregue ao embaixador dos Estados Unidos.—(Havas).

A rainha Mary melhora

LONDRES, 30—«Malborough House» noticia que o estado da rainha Mary continua a melhorar de maneira satisfatoria. Não se publicarão mais boletins medicos até nova ordem.—(H.).

RAPOSAS
Argentè, Bleu, Canadá, Izabelle e nacionais na côr da moda. Rolos e bichos de skunks, marta, oppossum, pet-griz, etc., a preços de armazem.
CASA Anão
R. FANQUEIROS, 376, 2.º
Entrada pela capelista

FRIGORIFICOS
HYDRO COLD
A grande marca americana
Modelos para pequenas familias
Esc. 3.950$00
OLAVO CRUZ, LD.ª
Av. da Liberdade, 11 e 11-A

A viagem dos reis ingleses

Na costa do Pacifico

VANCOUVER, 30. — Os soberanos ingleses partiram á 1 e 13 (gmt.), com destino a Vitoria.—(Havas).

VITORIA, (Colombia Britanica), 30. Os reis chegaram a esta cidade ás 6 horas da manhã (hora de verão inglesa).—(Havas).

Os preparativos para a recepção em Washington

WASHINGTON, 30. — Mais de 6 mil soldados, marinheiros e fuzileiros de marinha escoltarão os soberanos ingleses ou estarão postados nas principais avenidas por ocasião da sua chegada a 8 de junho. Diversas esquadrilhas de caça e de bombardeamento voarão sôbre a cidade e ao mesmo tempo desfilarão «tanks», destacamentos de artilharia, cavalaria, infantaria e engenharia e diversas bandas militares. A' sua chegada á estação da União, um destacamento de marinha, com fanfarra constituirá a guarda de honra. A' saída da estação, a cavalaria desembainhará o sabre, ao mesmo tempo que se executarão os hinos nacionais e uma bataria de artilharia salvará com 21 tiros de canhão. A' chegada a Casa Branca um destacamento de infantaria fará a continencia aos soberanos.—(Havas).

MUSICA CANTADA PELA SHIRLEY

que constitui um plagio

BUENOS AIRES, 30.—A Camara civil rejeitou o apêlo apresentado pelo representante da «Fox Film» e confirmou a sentença do juri que declara que a musica da fita «Ching Ching», cantada por Shirley Temple, denominada «Good Night my Love», é um plagio da musica da rumba «Señorita», do compositor argentino John Caladry.—(Havas).

A questão judaica

O problema dos refugiados

JERUSALEM, 30.—Os 41 immigrantes clandestinos, descobertos a bordo do navio «Astrato», ao Norte de Haifa, serão postos hoje em liberdade. O seu numero, no entanto, será deduzido no contingente autorizado.—(Havas).

OS QUE MORREM

Conde de Lizarraga

SAN SEBASTIAN, 30.—Faleceu ontem Eduardo Sanz Escartin, conde de Lizarraga, secretario perpetuo da Academia Real de Ciencias Morais e Politicas.—(Havas).

A situação no Extremo Oriente

Os incidentes na fronteira da Mongolia Exterior com o Manchuco

HSING-KING, 30.—A Domei informa que o governo do Manchuco publicou uma declaração a respeito dos incidentes que se deram na fronteira da Mongolia Exterior. O documento lembra que, em consequencia das frequentes violações do territorio manchu desde 11 de maio, o governo de Hsin-King enviou no dia 15 do mesmo mês ás autoridades da Mongolia Exterior uma nota pedindo a retirada imediata das tropas mongois que se encontravam para áquem da fronteira. Esta diligencia não teve efeito e os efectivos mongois que haviam invadido o territorio manchu foram reforçados a partir de 20 de maio e ampliaram a zona de ocupação.

O governo de Manchuco, em presença das circunstancias, viu-se obrigado a tomar providencias de caracter militar, de legitima defesa, para expulsar os invasores, de cooperação com as forças japonesas e segundo o espirito do protocolo nipo-manchu de assistencia mutua. Esta decisão foi comunicada ao governo da Mongolia, a quem se pediu, ao mesmo tempo, que normalizasse a situação nas fronteiras.

Anuncia-se, por outro lado, que as canhoneiras sovieticas abriram fogo contra nove canhoneiras nipo-manchus, que ficaram muito danificadas. O incidente deu-se no rio fronteiriço Ussuri, a nordeste do Manchuco.

Canhoneiras bombardeadas

TOQUIO, 30.—De Hsing-King comunicaram á Domei: Um comunicado do Estado Maior japonês de Hsing-King precisa que foram duas as canhoneiras bombardeadas no ultimo domingo pela artilharia sovietica. O incidente produziu-se 60 quilometros a montante de Tu-Gan-Xen. O governo manchu por intermedio do consul sovietico protestou energicamente junto do governo de Moscovo.—(Havas).

Comunicado japonês

TOQUIO, 30—O ministerio da Guerra comunica que o exercito da Mongolia Exterior abandonou 200 mortos, 2 carros de combate, 2 metralhadoras e 2 espingardas-metralhadoras, na zona da fronteira onde se deram recentemente incidentes entre mongois e manchus.—(Havas).

DR. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 9
Telf. 2 7023

Confie nêste conselho:
— Use KOLYNOS
porque limpa dum modo diferente, eficaz, cientifico. Use KOLYNOS e tenha dentes brilhantes e um sorriso fascinante.
ALEGRE o seu SORRISO com KOLYNOS

CALDAS DA FELGUEIRA
Canas (Beira Alta)
Balneario e Grande-Hotel-Club
Abrem em 1 de Junho
As melhores aguas medicinais para a cura das BRONQUITES
Unicas para o tratamento das DOENÇAS DO CORAÇÃO, FLEBITES E AFECÇÕES DA PELE
Absolutamente regularizadoras da TENSAO ARTERIAL
As de maior radio-actividade
Informações, em Lisboa — Rua do Ouro, 273

NOTICIAS DO BRASIL

Comemoração do «28 de Maio»

RIO DE JANEIRO, 30.—Realizou-se no salão nobre da «Legião Portuguesa» uma sessão solene comemorativa do aniversario do movimento de «28 de Maio», á qual presidiu o consul geral de Portugal, que pela primeira vez se apresentou ante os portugueses do Rio de Janeiro. Foi orador oficial o sr. Herculano Rebordão, poeta, professor e secretario geral da Federação das Associações Portuguesas do Brasil.—(Havas).

A immigração portuguesa

RIO DE JANEIRO, 30.—A Imprensa da capital e dos Estados continua a felicitar o Governo por ter aprovado a resolução do Conselho de Immigração e Colonização que considera isentos de qualquer restrição numerica de entrada em territorio brasileiro, os portugueses. As proprias revistas financeiras e economicas exaltam o acto presidencial e salientam a passagem do discurso do dr. Getulio Vargas em que acentuou que é imprescindivel «retomarmos o ritmo da nossa formação luso-brasileira para que se não desvirtuem as caracteristicas essenciais da nacionalidade».—(Havas).

Manifestação a Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 30.—Estão muito adiantados os preparativos para a grandiosa manifestação dos portugueses ao Brasil e ao presidente Getulio Vargas. A comissão organizadora já recebeu comunicação oficial de que todas as associações do Brasil se farão representar por delegações especiais. Calcula-se que o numero de adesões será superior a 500.000. Uma comissão especial fará entrega de uma mensagem de agradecimento ao presidente.—(Havas).

Jardim Zoologico
O Bufete DEIXOU DE SER
FORNECIDO pela Confeitaria Aurea.

Repe, Limitada
ESTOFOS E DECORAÇÕES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

FATO
de Linho e Sêda
Lavável, distinto e baratissimo
Casaco e calça.. 150$00
Casaco ..... 100$00
Calça..... 50$00
Côres béje, castanho, azul e cinzento
Loja da América
Rua do Ouro, 208

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

A intervenção dos alemães

na guerra de Espanha

BERLIM, 30.—A proposito do regresso á Alemanha dos voluntarios que combateram em Espanha, diversos jornais publicam artigos sôbre a intervenção alemã na guerra de Espanha. A «Correspondencia» do Partido Nazi dedica um numero especial aos feitos da «Legião Condor», compreendendo muitas descrições e relatos extraidos dos jornais dos legionarios. Todos os artigos publicados por esta «Correspondencia» destinam-se a ser distribuidos pela Imprensa alemã. O jornal diz que foi logo a seguir á insurreição que começaram a afluir os voluntarios alemães. Um deles, chefe da SA do norte de Berlim, partiu assim que soube que Franco aceitava homens para ajudá-lo. «Tinha—declara ele—desde 1932 uma velha conta a liquidar com os «vermelhos».

A Revista explica que, infatigavelmente, pilotos alemães comboiavam mouros de Tetuão para Jerez. Exalta a acção da aviação de caça alemã. Diz que se, de facto, as cidades espanholas muito sofreram com os bombardeamentos dos dois partidos em luta, os voluntarios alemães não são disso responsaveis, pois apenas obedeceram a ordens e cumpriram o seu dever.

Depois de notar que os observadores franceses, ingleses e russos viram como os jovens alemães sabem bater-se, a «Correspondencia» declara que os legionarios adquiriram uma experiencia impossivel de obter em tempo de paz.

O general Sperrle, na Revista Militar Alemã, publica um artigo sôbre a participação da aviação alemã na guerra espanhola. Dá varios pormenores sôbre a composição dessas forças que compreendiam, além de esquadrilhas, canhões DCA 88, duas batarias de canhões contra aviões ligeiros, um destacamento de informações e transmissão, um grupo de aviões com parque e instalações tecnicas, um estado maior, etc. As esquadrilhas eram a JU 52, a HE 51, HE 59 e HE 60. Foram os aviões alemães—diz o general—que em poucos dias transportaram para Jerze 5.000 homens da Legião Estrangeira e marroquinos com os respectivos armamentos. Os aviões transportadores eram JU 52.

Na mesma revista, o coronel de Estado Maior, von Funck, dá, pela primeira vez, indicações sôbre a participação na guerra espanhola de um destacamento blindado composto de um estado maior, duas companhias blindadas e uma companhia de transporte e dispondo de canhões anti-«tanks». A Alemanha apenas enviou para esta formação poucas forças. Na primavera de 1937, as autoridades espanholas—diz von Funck—exprimiram o desejo de que os alemães dessem instrução aos jovens oficiais espanhois. Criou-se então uma organização de instrução compreendendo a de lança-minas, serviço de pioneiros, protecção anti-gás, etc. Mesmo a Marinha recebeu instrução de infantaria. Os instrutores foram ao principio os oficiais e sargentos do grupo blindado. Mais tarde juntaram-se-lhes legionarios do regimento de instrução de infantaria e doutros corpos de tropa enviados pela Alemanha. O numero deles foi, porém, sempre pequeno. Os alemães residentes em Espanha deram tambem um contingente de instrutores, pois na sua maioria eram ex-combatentes da guerra. Funck avalia em 56.000 o numero de espanhois que receberam esta instrução.—(Havas).

Franco em Medina del Campo

MEDINA DEL CAMPO, 30.—Franco veio hoje a esta cidade, a-fim-de assistir ás cerimonias organizadas em sua honra pela Falange Espanhola Tradicionalista e das JONS.

Os unicos militares estrangeiros que assistem ás cerimonias são os oficiais portugueses e os «Viriatos», que para tal receberam convite especial.—(United Press).

A retirada dos italianos

MADRID, 30.—As tropas italianas partirão a 1 de junho, a bordo de oito vapores chegados a Cadiz. Serrano Suner, ministro do Interior, acompanhará os legionarios até Napoles.—(Havas).

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Um novo acôrdo aeronautico franco-britanico

E' possivel que sejam convidados peritos russos para tomar parte nas anunciadas conversações

PARIS, 30.—O «Figaro» informa:

«Sabemos de fonte segura que as medidas militares decididas em Berlim, depois da assinatura da aliança germano-italiana, criando um comando unico no dominio aereo—tornaram indispensaveis novas conversações entre peritos britanicos, polacos e franceses. O governo inglês parece ter a intenção de propôr aos seus aliados medidas tão eficazes como as que foram adoptadas em Berlim.

Em consequencia da posição central das potencias do eixo, e desde a encorporação da Austria no Reich, a maior parte das fôrças aereas da Italia e da Alemanha pode ser concentrada nalgumas horas nas bases de partida, permitindo operar com a mesma facilidade na Europa oriental, ocidental, Mar do Norte e Mediterraneo. Esta mobilidade é reforçada pelo facto dos aviões e material que vão brevemente entrar em serviço naqueles paises estarem preparados segundo o plano de racionalização. E' possivel que sejam convidados peritos sovieticos a tomar parte nas proximas consultas das potencias democraticas. Mas parece que será no plano naval que a cooperação anglo-sovietica deve afirmar-se nas proximas semanas».—(Havas).

Actividade diplomatica

O embaixador sovietico esteve no «Foreign Office»»

LONDRES, 30.—Maisky, embaixador sovletico, teve esta manhã no «Foreign Office» uma entrevista com sir Lancelot Oliphant, vice-secretario de Estado.—(D. N. B.).

Actividade militar

A armada e a aeronautica da Italia

ROMA, 30.—O Senado, depois de examinar o orçamento do ministerio das Comunicações, discutiu o orçamento do ministerio da Marinha. O subsecretario, depois de fazer o elogio da Armada italiana, demonstrou a sua potencia e eficiencia, declarando que se encontra perfeitamente apetrechada e pronta a fazer face a qualquer eventualidade.

Seguidamente passou-se á discussão do orçamento da aeronautica. O sub-secretario, general Valle, disse que o Duce conhece, perfeitamente, o estado da questão aeronautica italiana em Espação da aeronautica italiana em Espanha.—(United Press).

Smigly Rydz foi convidado para assistir ás manobras inglesas

LONDRES, 30.—Os circulos oficiais anunciam que o governo inglês convidou o marechal Smigly Rydz, inspector geral do Exercito polaco, a assistir ás manobras de Aldershot, em setembro.—(Havas).

A decisão da S. D. N. quanto ás ilhas Aaland é mal vista na Suecia

ESTOCOLMO, 30.—Sandler, de regresso de Genebra, chegou a Malmoe e declarou ao «Tidmingarnas Telegramburaa»: «Não esperava a resolução do Conselho da S. D. D. adiando a remilitarização das ilhas Aaland. O relatorio consigna o assentimento das potencias signatarias da Convenção de 1921 e além disso estas potencias—a Grã Bretanha, a França, a Polonia, a Dinamarca e a Letonia—confirmaram esse assentimento por ocasião do Conselho. O relatorio consigna tambem que os direitos dos habitantes das ilhas Aaland são salvaguardados no plano submetido ao Conselho. A resolução do Conselho não modificará a posição do governo sueco».—(Havas).

A questão de Dantzig

A rivalidade entre alemães e polacos está longe de se atenuar

VARSOVIA, 30.—«Não toleraremos perseguições aos nossos irmãos na Alemanha. Pedimos que, de cada vez que um polaco fôr expulso da Alemanha, três alemães sejam expulsos da Polonia»—declarou o chefe do partido camponês Witos. Acrescentou que «os alemães declaram que lhes devemos alguma coisa, mas sabemos exactamente o que os alemães nos devem. Triunfaremos na «luta de nervos», pois o camponês polaco tem nervos a toda a prova. Em caso de guerra lutaremos por cada polegada de terra, por cada cruz, por cada capela. Lutaremos até que todo o territorio habitado pelos nossos irmãos polacos volte á mãi patria».

Nas reuniões do partido camponês que se efectuaram em varias cidades e localidades da Polonia foi aprovada uma moção com identico sentido.—(Havas)

A atitude da Turquia

A Turquia cumprirá o seu dever ao lado das nações que têm os mesmos interesses e ideais

ANKARA, 30 — No discurso com que abriu o 5.º Congresso do partido republicano do povo, o presidente da Republica, Ismet Inonu, afirmou que a Turquia está resolvida a seguir o caminho traçado por Kamal Atatutk. O regime turco continuará a ser estructuralmente democratico. Depois de expôr tudo o que realizou o partido do povo, o presidente da Republica declarou que o governo se esforçará por elevar ao maximo a potencia do país.

Falando da situação internacional, declarou que «a actual crise não pode durar: ou irá até ás suas consequencias ou o bom senso vencerá.»

Fazendo-se interprete da opinião turca, fez votos pela realização desta ultima hipotese. Afirmou que os paises pouco povoados, como os paises de população densa, têm direito á sua independencia e vida nacional.

«Rejeitariamos sempre — disse — a teoria de que as pequenas nações devem ser absorvidas pelas grandes.»

«Tendo solucionado — acrescentou — todas as divergencias com os nossos vizinhos, estamos directamente interessados em que eles se encontrem em segurança.» Frisou que nunca as relações da Turquia com a U. R. S. S. foram tão confiantes e calorosas como actualmente. Com respeito á França declarou: «Depois da solução definitiva da questão do Sandjak nenhuma força poderá quebrar a aproximação franco-turca. Se, a-pesar-de tudo, a humanidade cair na catastrofe, a nação turca cumprirá com heroismo e sem hesitação o seu dever. A nação turca está pronta e decidida a provar o seu heroismo ao lado das nações cujos interesses vitais e ideais são os mesmos».—(Havas).

Noticias diversas

As dificuldades que se opõem á revisão da lei de neutralidade

WASHINGTON, 30.—A proposta de Hull sobre a lei da neutralidade serviu para esclarecer a atitude do governo, mas os adversarios da proposta parecem decididos a usar de todos os meios para impedir o Senado de rever a lei antes do adiamento do Congresso.

Borah continua a ser contrario á entrega de armas aos beligerantes, assim como outros republicanos. A situação na Camara é mais favoravel á tese de Hull. Bloom (democrata por Nova York) apresentou na Camara um projecto de revisão que representa exactamente os pontos de vista do governo. Se a Camara conseguisse votar a revisão neste sentido, a tarefa do governo seria facilitada no Senado.—(Havas).

O secretario do dr. Goebbels está publicando os suas «Memorias»

BUENOS AIRES, 30.—Henry Jurges, antigo secretario do dr. Goebbels, prossegue na publicação das suas «Memorias» no semanario «Ahora». Revela agora que, devido á proxima dissolução das associações estrangeiras, os nazis se preparam para camuflar as actividades subversivas, criando sociedades culturais, desportivas e de beneficencia. A Frente do Trabalho e o partido nazi estão em via de dissolução. As publicações alemãs serão substituidas por uma nova publicação dirigida por um argentino de origem alemã, mas as directrizes—serão dadas por Berlim. A repartição dos caminhos de ferro alemães prosseguirá na espionagem nazi sob a capa de turismo.

Judges acrescenta que o agente secreto nazi Hoppe embarcou ontem, levando a documentação comprometedora que existia sobre os manejos nazis na Argentina.—(Havas).

Oficiais e soldados checos que se refugiam na Polonia

VARSOVIA, 30.—Mais de mil oficiais e soldados checos refugiaram-se na Polonia durante as ultimas semanas. Pertencem, na sua maioria, á aviação e tencionam seguir para Inglaterra.—(Havas).

A's 17 horas

A atitude dos trabalhistas

SOUTHPORT, 30.—O congresso do partido trabalhista aprovou por 2 milhões e 363 mil votos contra 55 mil a moção que condena a politica externa do governo e rejeitou por 1 milhão e 670 mil votos contra 286 mil a moção que se opunha ao serviço militar obrigatorio.—(Havas).

Sem noticias de Tom Smith

LONDRES, 30.—Continua a não haver noticias do aviador americano Tom Smith, que levantou vôo no domingo em Main, a bordo dum avião de turismo ultra-ligeiro para a Grã-Bretanha. A reserva de gasolina de que o avião dispunha deve ter-se esgotado ás 2 horas.

Não tiveram confirmação os diversos boatos segundo os quais o aparelho teria sido visto em Londonderry, depois na Escocia e finalmente voando sôbre Saint Bees e Cumberland. Receia-se que o aviador tenha perecido.—(Havas).

Explosão em Birmingham

LONDRES, 30.—Explodiu esta manhã uma nova bomba num cinema de Birmingham. Declarou-se um incendio que foi rapidamente dominado e que fez estragos materiais pouco importantes.—(Havas).

Duas joias de grande valor

que não têm dono

Encontram-se ha dias no Torel, sem que até hoje tenham aparecido os seus proprietarios a reclamá-las, duas joias de grande valor: um lindo relogio de pulso de oiro cravejado de brilhantes, que foi encontrado dentro do automovel do «chauffeur» João Machado de Albuquerque no dia 1 de abril de 1937, e um broche antigo de platina cravejado de brilhantes, com três pedras amarelas ao centro, que foi achado no dia 1 de maio deste ano por uma criada de servir que o encontrou no largo de Camões.

Calcula-se que as pessoas a quem pertencem tenham razões especiais para não reclamar esses objectos, pois não se compreende que até hoje os não tenham reclamado.

KELVINA...?
E' sim, Minha Senhora!
E' para V. Ex.ª...

T. S. F.
O vosso receptor está avariado?
Confie a sua reparação
ao laboratorio
Supersom
Rua da Conceição, 35-1.º
Rapidez, Economia, Garantia

IMPERIUM SALÃO DE CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527